

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Por que sobram vagas na UFSM e na Uergs?

Veículo: Jornal do Povo

Editoria/Coluna: Da Redação

Data: 25-04-2022

Local/Abrangência: Cachoeira do Sul

Link/Página:

<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202204/25163156-25-04-2022-jornal-do-povo.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

O colunista Francisco Bastos, em sua última coluna, fez uma provocação muito pertinente acerca das sobras de vagas nas duas universidades públicas de nossa cidade: UFSM e **Uergs**. E este é um assunto pertinente, porque, por décadas, lutamos para que tivéssemos ao menos uma universidade pública em nossa cidade. Voltando ao tema, eu diria que temos algumas razões para que isso aconteça. Mas aqui quero discorrer sobre razões pelas quais não deveriam sobrar nenhuma vaga. E vou listar apenas duas. Tanto a federal como a estadual possuem em seus quadros quase que cem por cento de doutores, aprovados em difíceis concursos públicos de provas e títulos, onde centenas de candidatos disputam uma única vaga. Ou seja, lá não tem apadrinhamento. Quem é professor passou por um processo rigoroso de seleção. E todos que estão lá estão obrigados a lecionar, a produzir pesquisa e fazer projetos de extensão, sendo anualmente avaliados por isso. Ou seja, temos nas duas instituições professores de alta qualidade. E os cursos? Bem, os cursos de Arquitetura e Urbanismo e todas as engenharias oferecidas aqui possuem notas expressivas no MEC. A mesma coisa acontece na **Uergs**, com seus dois cursos, Administração e Agronomia, muito bem avaliados. Então, por que sobram vagas? Muitas seriam as hipóteses. Mas, antes, precisamos é entender por que desprestijamos o que temos aqui de melhor para cursar fora, muitas vezes, o mesmo curso, sem a sua qualidade nem de perto chegar a que temos por aqui. Ou seja: quem deve responder essa primeira pergunta é a sociedade e, com isso, buscarmos uma solução.